

## **CHLN DUPLICA A SUA CAPACIDADE DE RESPOSTA NA ÁREA DE DOENTES CRÍTICOS**

### **Unidade de Queimados, Serviço de Medicina Intensiva e Serviço de Urgência Central sofrerão obras de ampliação e de requalificação**

O CHLN tem previsto para 2019, a realização de um investimento na ordem dos 10 milhões de euros, na área de doentes críticos.

Um investimento que permitirá uma duplicação da sua capacidade instalada atual, e possibilitará a realocização e ampliação da Unidade de Queimados, bem como a ampliação do Serviço de Medicina Intensiva e a requalificação do Serviço de Urgência Central.

CENTRO HOSPITALAR  
LISBOA NORTE, EPE



Na prática, com as obras de realocização e ampliação, a Unidade de Queimados, que tem hoje 5 camas, distribuídas num espaço de 394 m<sup>2</sup>, vai passar a ter a seu cargo, 16 camas, distribuídas entre 10 camas de cuidados intensivos e 6 de cuidados intermédios, distribuídas num espaço de 1.897 m<sup>2</sup>.

Quanto ao Serviço de Medicina Intensiva que é atualmente dotado de 11 camas de nível II em 521 m<sup>2</sup>, passará a ter, com as obras de ampliação, 10 camas de nível II e 15 camas de nível III, distribuídas em 1.120 m<sup>2</sup>.

A capacidade de resposta destes dois importantes serviços será fortemente ampliada e racionalizada de acordo com as necessidades, disponibilizando uma resposta setorizada e adequada ao doente, de acordo com o seu estado. Para além destas importantes ampliações serão, ainda, realizadas obras de requalificação no Serviço de Urgência Central.

Refira-se que a Unidade de Queimados do CHLN, no âmbito do Serviço de Cirurgia Plástica, trata uma média de 50 doentes por ano. São doentes muito graves, sobretudo ventilados. Atualmente, o serviço apresenta uma taxa média de internamento de cerca de 27 dias e uma taxa de mortalidade global inferior a 5%. Já a sua taxa média de ocupação tem vindo a atingir os 85%, o que limita a sua capacidade de resposta e interfere com o normal funcionamento da unidade.

O CHLN tem estado envolvido, desde 2013, em todas as situações de catástrofe que ocorreram em Portugal, envolvendo doentes queimados. Nesta Unidade são tratados todo o tipo de queimaduras, nomeadamente térmicas, elétricas e químicas, nos seus vários níveis de complexidade.

Este projeto dará ao CHLN uma capacidade de resposta mais musculada, otimizada e articulada, sobretudo em situações críticas e de catástrofe, cumprindo a sua missão constitucional e de responsabilidade acrescida perante o SNS.

Este investimento conjunto entre o CHLN e a tutela iniciará em janeiro 2019 e a sua conclusão está prevista para o final desse ano. No decorrer destas intervenções a capacidade de resposta dos serviços supramencionados não será afetada.